

A116 833

Ciclovias vão ligar avenidas

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

Serão implantados cerca de 40 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas, contornando e interligando Vitória

Para desacelerar o ritmo de crescimento dos veículos nas ruas e avenidas, a única saída é criar alternativas para o motorista deixar o carro em casa. As ciclovias aparecem como opção e, em Vitória, já existe um traçado que contorna e interliga avenidas.

No total, estão implantados cerca de 20 quilômetros de ciclovias – com delimitação física – e ciclofaixas (somente pintura no chão). Para fechar o município com área destinada aos ciclistas são necessários mais 40 quilômetros de intervenção.

Alguns dos projetos começam a ser executados neste ano, segundo Kleber Frizzera, secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade. Um dos que estão adiantados é o da orla de Camburi, que vai passar por uma grande reforma na qual a ciclovia está incluída.

Frizzera afirmou que, até o final do mês, serão abertas as propostas das empresas para avaliar qual irá fazer as obras. A previsão é de que, em 60 dias, o projeto passe a ser realizado.

O secretário disse que na rodovia Norte-Sul, em breve, a ciclovia estará implantada. Kleber explicou que está esperando a conclusão do projeto de iluminação, pois serão necessárias escavações no trajeto para colocar os postes.

O secretário confirmou que haverá uma área somente para os ciclistas na avenida Elias Miguel, na Vila Rubim, conforme A Tri-

buna antecipou. O muro da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) já foi demolido e dará espaço às intervenções.

O engenheiro Leonardo Leal Schulte, assessor técnico da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec), destacou a questão da segurança viária para a implantação de ciclovias. “Em alguns trechos, chegam a passar 500 ciclistas no horário de pico e muitos têm de disputar o espaço com os carros. Com as ciclovias, tentamos diminuir o número de acidentes e, à medida que damos essa infra-estrutura, estimulamos uma demanda reprimida a também usar bicicleta e tirar os carros das ruas”, comentou.

Hoje a maioria dos usuários é formada por operários que vêm na bicicleta um meio de economizar com a passagem. Mas a intenção é ampliar a utilização das ciclovias por todas as pessoas e fazer de Vitória uma cidade modelo, como Amsterdã.



Ciclista disputa calçada com pedestres na avenida Elias Miguel



Para o pescador Geilson Rangel da Silva, 24 anos, a bicicleta é o meio de transporte para tudo o que precisa fazer: ir de casa, em Santa Marta, para o trabalho, em Resistência; levar e buscar o filho Deivid, 3, na creche; e passear. Mas reclama da falta de ciclovia porque, segundo ele, motoristas, principalmente os de ônibus, não respeitam os ciclistas.



O vidraceiro Hélio Bastos, 29, diariamente faz o trajeto de Vila Rubim, em Vitória, ao bairro Aparecida, Cariacica, de bicicleta. Para percorrer essa distância, de casa para o trabalho, leva em média 20 minutos. “Se fosse ficar no ponto, teria que esperar uns três ônibus até passar um vazio e conseguir embarcar. De bicicleta, chego mais rápido em casa”, diz.

Fonte: Secretaria do Desenvolvimento da Cidade de Vitória (Sedec)

Serra
O município tem uma série de projetos para adotar ciclovias em vias importantes. Na primeira etapa, está previsto um investimento de R\$ 4 milhões em obras em quatro trechos: na avenida Jones dos Santos Neves, de Serra-Sede até Planalto Serrano; na avenida Civit I, passando por Porto Canoa até Serra Dourada II; de um trevo, partindo da avenida Paulo Miguel (antes de Porto Canoa), para as indústrias da região; e na estrada velha de Manguinhos, que liga o balneário a Novo Horizonte. Na segunda etapa, será implantada ciclovia na avenida Norte-Sul até o trevo de Porto Canoa.



Vila Velha
Com a revitalização da avenida Carlos Lindenberg, numa parceria com o governo do Estado, será implementada ciclovia em todo o trajeto. A primeira etapa de obras vai da Segunda Ponte até o cruzamento com a rodovia Daryl Santos. Para melhorar a mobilidade no município, também está sendo implantado um sistema que permite sincronismo dos semáforos, a “onda verde”. Assim, já é possível seguir da Praia da Costa à Glória pela rua Henrique Moscoso sem pegar sinal fechado. Outras vias importantes receberão o mesmo tratamento.

Guarapari
Até o segundo semestre deverá ser desenvolvido um projeto para implantação de ciclovia na avenida Jones dos Santos Neves, que liga a BR-101 à ponte de acesso ao centro do município. Para resolver o problema do trânsito na cidade, também está prevista licitação para empresas de transporte urbano, que deverão oferecer mais linhas e serviço de qualidade a fim de que a população use menos os carros. Além disso, a prefeitura quer estimular a criação de edifícios-garagem.

Estado
Em dois grandes projetos que estão sendo executados pelo governo já está definida a implantação de ciclovias: na rodovia Daryl Santos cujas obras de duplicação devem ser concluídas até o final do próximo mês e na ponte Florentino Avidos (Cinco Pontes), para qual a previsão é de que as pistas novas sejam liberadas ao tráfego de veículos no início do segundo semestre.



Ilustração: Zóia

Estevão/Editoria de Arte - Fotos: Kadolija Fernandes/AT